

Informativo Epidemiológico



Setembro 2020

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Situação Epidemiológica da Hepatite A, 2019

Introdução

A hepatite A é uma doença infecciosa, causada por vírus (VHA). O período de incubação varia de 15 a 50 dias, média de 28 a 30 dias. Os sintomas se caracterizam por febre, mal-estar, anorexia, náusea e desconforto abdominal e aparecimento de icterícia dentro de poucos dias, porém muitas infecções podem ser assintomáticas, sem icterícia, especialmente em crianças. O quadro pode ser leve, com duração de uma a duas semanas, ou mais grave, podendo durar meses. A transmissão é de pessoa a pessoa pela via fecal-oral, e está relacionada às condições de saneamento básico, higiene pessoal, qualidade da água e alimentos consumidos.

Vigilância Epidemiológica da Hepatite A

De 1999 a 2018, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 632.814 casos confirmados de hepatites virais no Brasil. Destes, 167.108 (26,4%) são referentes aos casos de hepatite A, 233.027 (36,8%) de hepatite B e 232.679 (36,8%) de hepatite C. De acordo com o Boletim das Hepatites¹, a distribuição proporcional dos casos varia entre as cinco regiões brasileiras. Na região Centro Oeste a proporção de casos de hepatite A é de 11,2%. No ano de 2008, no Brasil, a taxa de incidência de hepatite A era superior à de hepatite C; entretanto, após esse período, a proporção do agravo apresentou uma importante queda, atingindo 1,0/100 mil habitantes em 2018.

Com relação aos casos notificados no ano de 2017, a proporção entre indivíduos do sexo masculino foi de 73,3%, e 26,7% entre indivíduos do sexo feminino.

De 2000 a 2017, foram identificados, no Brasil, pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), 70.671 óbitos por causas básicas e associadas às hepatites virais desses, 1,6% foram associados à hepatite viral A.

No período de 2018 e 2019, entre os moradores do Distrito Federal, foram notificados 628 casos suspeitos de hepatites virais, sendo que 11 (1,84%) confirmados para hepatite A.

¹<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/27/boletim-hepatites-2019-c.pdf>

Dos 11 casos confirmados para hepatite A, 10 casos (90,9%) foram do sexo masculino e 9 casos (81,8%) na faixa etária de ≥ 20 anos. Em relação ao local de moradia, todos são moradores de área urbana. A distribuição dos 11 casos de hepatite A, segundo as Regiões de Saúde, está disponível na tabela 1.

No período, não foi identificado nenhum surto e não ocorreu nenhum óbito no Distrito Federal por hepatite A. A vacina contra a hepatite A foi introduzida no calendário nacional de imunização em agosto de 2014, preconizando uma única dose aos 12 meses de idade. A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é vacinar 95% das crianças nessa faixa etária.

Em 2017, o Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde atualizou o Calendário de Vacinação e as crianças com um ano e três meses de vida passaram a ser vacinadas contra hepatite A. No ano de 2018, foram vacinados 35.267 crianças (81,7%) e o Distrito Federal não atingiu a meta, que é de vacinar 95% das crianças. Em 2019 foram 38.674 (87,7%) crianças de 1 ano vacinadas O Distrito Federal atingiu a meta estabelecida em três Regiões de Saúde, sendo elas a Central (96,1%), a Sul (98,8%) e a Oeste (104,1%).

Recomendações

- Manter o esquema de vacinação da Hepatite A atualizado;
- Lavar sempre as mãos com sabão e água limpa, antes de preparar ou ingerir alimentos, após ir ao banheiro, após utilizar transporte público ou tocar superfícies que possam estar sujas, após tocar em animais, sempre que voltar da rua, antes e depois de amamentar e trocar fraldas;
- Limpar com água e sabão as superfícies, os utensílios e equipamentos usados na preparação de alimentos;
- Tratar a água para consumo (após filtrar, ferver ou colocar duas gotas de solução de hipoclorito de sódio a 2,5% para cada litro de água, aguardar por 30 minutos antes de usar).



Secretária de Saúde
Osnei Okumoto

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS
Elaine Faria Morelo

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep
Cássio Petraca

Elaboração:
Rosa Maria Mossri- Área técnica de vigilância epidemiológica da doenças de transmissão hídrica e alimentar

Revisão e colaboração:
Renata Brandão Abud – Gerente - Gevitha

Endereço:
SEPS 712/912. Bloco D
CEP: 70. 390-125- Brasília/DF
E-mail: nathadf@gmail.com

Brasília, setembro de 2020.

Tabelas e Gráficos

Tabela 1 – Proporção de casos de hepatite A, por região de saúde. Distrito Federal, 2018 e 2019.

Região de Saúde	Casos	
	n	%
CENTRAL	3	18,2
OESTE	2	27,3
NORTE	2	18,2
CENTRO SUL	2	18,2
SUL	1	9,1
SUDOESTE	1	9,1
Total	11	

Fonte: SINAN, acesso 6 janeiro de 2020

